



### **Da associação dos professores à câmara dos vereadores:**

mulheres atuam na política local em Itabuna(1986-1996).

KALIANA OLIVEIRA DA HORA\*

Nascidas no Sul da Bahia, entre 1940 e 1960, elas cursaram magistério em Escolas Normais e ingressaram no Ensino Superior. Foi por meio do trabalho docente que sentiram a necessidade de atuar no sindicato. Sendo que, duas delas foram eleitas vereadoras na eleição de 1992. As Escolas Normalistas frequentadas por elas valorizavam o caráter vocacional como elemento significativo para a escolha da profissão de educadora, contudo, a partir dos anos 1960, a profissão docente encontra-se no limiar entre vocação, satisfação das necessidades materiais e profissionalização (LOURO, 2001, p 445)

A atuação no mercado de trabalho, partidos e sindicato abriram novas possibilidades de existência e constituição de si para essas mulheres. Tivemos acesso a história de mulheres que nas relações mantidas com familiares, colegas de trabalho e ações políticas foram capazes de traçar um trajeto para si diferente daqueles destinados às mulheres que se restringem a maternidade, o casamento e os afazeres domésticos naquele período. Algumas dessas mulheres, “abriram caminhos próprios, singulares sem contar com a referência de modelos anteriores, tanto em magistrados profissionais, quanto em outras dimensões da vida pessoal!(RAGO, 2013,P.35). As narrativas sobre essa realidade demonstram como as histórias contadas colaboram com o rompimento do ser mulher como um modo universal “ a escrita das mulheres sobre si tem forçado forçado homens e mulheres a reconhecer as subjetividades e múltiplas identidades de mulheres”(RAGO,2013,p.26).

Por outro lado, parte das entrevistadas se constituíram como mulheres que atenderam as atribuições de gênero que lhes era reservado: o cuidado com as tarefas

---

\* Mestranda em História Regional e Local pela Universidade Estadual da Bahia. Bolsista CAPES. E-mail:kalihistoria@bol.com.br.



domésticas, o casamento e a maternidade. A fim de participar da vida pública, elas criaram formas para conciliar as atividades públicas e privadas. Entretanto, em alguns

casos, os afazeres domésticos interromperam a participação na política sindical e a realização de cursos de pós-graduação. Outras por sua vez, não precisaram se preocupar com os filhos ou esposo, pois não se casaram e não tiveram filhos.

A escolha pelo trabalho docente apontou uma gama de interesses distintos que ora se encontram e ora se distanciam, mulheres da classe média, a exceção de Alzayr Martins que pertencia as classes populares, afirmaram ter escolhido a docência por ter uma vocação nata para a profissão de educadora. Sendo essa uma justificativa comum até mesmo as moças que como Ana Carolina sonhavam com o curso de medicina. Já algumas mulheres pobres viram no trabalho docente a possibilidade de arcar com suas despesas financeiras. Demonstrando assim, a chegada de mulheres das camadas populares a profissão de educadoras. Talvez essa nova composição tenha colaborado para que, uma profissão destinada as mulheres de classes médias desde o final do século XIX e vista como uma profissão de caráter vocacional e caritativo tenha ganho outros contornos.

As jovens constituíram um novo perfil de profissionais da educação, pois reivindicaram melhorias salariais e deram um novo caráter para a profissão. Nesse ínterim, as tias e professoras beneméritas passaram a ser substituídas por profissionais de ensino ou produziram novos modos de pensar a docência e o trabalho feminino. Portanto, buscaram maneiras de agir capazes de pautar o reconhecimento profissional da categoria. Considerando essas maneiras de agir, o presente texto aborda a trajetória de luta das educadoras em prol da implantação do Estatuto do Magistério Público e em defesa das eleições escolares. Sendo ambas as pautas comuns ao período de redemocratização do país.

### **Educação no Brasil em tempos de redemocratização**

No XXI Congresso Nacional dos Professores realizado em Sergipe-Aracaju em 1990, os trabalhadores da educação criaram a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE. Sobre a mesma, a presidente da APLB-BA, membro do PC do B e vice- presidente da CNTE região Nordeste, Maria José Rocha Lima apresentou um artigo com solicitações e propostas dos educadores que podem ser consideradas como parte do quadro de redemocratização do Estado e da Sociedade brasileira.

*a retomada das lutas em 78 aponta para a necessidade de unificação dos trabalhadores no sentido de encaminhar as campanhas, realizar greves e democratizar a sociedade brasileira. No caso específico dos educadores, uma das questões fundamentais dizia respeito a democratização da escola pública, através das eleições diretas para diretores, elaboração de regimentos e criação de grêmios livres e colegiados( LIMA, Maria José Rocha,1990, p.21).*

As eleições escolares e ampliações da escola são vistas como forma de democratizar o ensino e também de participar da redemocratização do país. Em algumas fontes, a elaboração de uma nova constituinte se faz necessária para que as eleições escolares aconteçam. De acordo com questões debatidas em nível nacional, a Associação dos Professores de Itabuna divulga nas escolas a realização de uma nova constituinte

*Professores e alunos de todos os níveis dos colégios estaduais e municipais estarão debatendo amanhã em todos os turnos a constituinte numa promoção da Associação dos Professores de Itabuna - API. Como informou, a presidente da entidade, Anorina Alves Smith Lima, o que se busca é esclarecer os alunos da importância de uma Assembleia Constituinte e discutir com eles o momento histórico e político que atravessa o país. (Diário de Itabuna. Outubro, 1987.)*

Em consonância com o que acontecia em nível nacional e municipal, a APLB sindicato dos professores do estado da Bahia sinalizou a realização de uma campanha em prol da “valorização das escolas públicas; ampliação das lutas e consolidação do plano de carreira do Magistério. Discussão de verbas e lutas pela valorização do professor municipal para que este não ganhe nunca menos do que um salário mínimo”(Jornal Agora. 17 a 23 de Outubro de 1987).

Nesse período, a APLB- Sindicato dos Professores do Estado da Bahia havia criado vínculos com as associações municipais. No caso da Associação dos Professores de Itabuna, a partir de 1982 encontram-se fontes na qual, membro da diretoria participa de algumas atividades de formação política, manifestações e realização de seminários juntamente com os professores da rede municipal e estadual de Itabuna.

*Assim que a gente associou o grupo da Associação a APLB de Salvador surgiu a candidatura de três pessoas, inclusive Maria José Rocha Lima. Ela foi uma pessoa que ajudou muito nesse processo, colaborou muito com a gente no crescimento do sindicato, da API. Vinha muito a Itabuna. Participava de reunião. De passeata com a*

*gente. Nós íamos a Salvador quando tinha a Assembléia no mínimo de cinco mil professores para levar o trabalho da gente. E também, no conjunto<sup>1</sup>( Jornal Agora. 17 a 23 de Outubro de 1987.)*

Tanto é que as entrevistadas relatam que participaram da campanha em prol da eleição de Maria José ao cargo de presidente da APLB- Sindicato do Estado da Bahia.

*Em Itabuna na época que Maria José se candidatou que só tinha homens que se candidatavam. Maria José, mais outra colega, Geracina e Raimundo Luz, três candidatos. E nós em Itabuna íamos conseguir votos pra os candidatos e eu Iveta como amiga de Maria José, eu Iveta, pessoalmente, acreditando no trabalho dela. Na liderança que ela tinha antes já. Nós fizemos o trabalho na escola e angariamos 200 votos na época pra ela. Enquanto uma pessoa que era da diretoria também comigo fez um trabalho pra os dois outros candidatos (VALE, Iveta Dias da Silva (77 anos) .Entrevista realizada na Fundação Lourdes Lucas em Itajuípe no dia 09.06.2016.)*

Para além desse fato, as eleições para diretores e a criação de um plano de carreira apresentados em novos Estatutos do Magistério Público fizeram parte dos interesses de entidades sindicais que formaram a CNTE.

**A criação do Estatuto do Magistério Público Municipal:** a materialização de um sonho?

A elaboração do Estatuto do Magistério Público de 1987 ocupou a mente e corações dos profissionais de ensino. O documento foi elaborado pelos professores no II Encontro Participativo Municipal, mais tarde foi encaminhado para a secretaria de educação para a redação legal. Era propagada uma crença que com a elaboração do estatuto, os professores teriam direito a salários mais justos e a tão sonhada eleições para diretores escolares se tornaria uma realidade. Em uma nota do *Jornal Agora*, Norma Vídero, secretária de educação durante a gestão de Ubaldo Dantas<sup>2</sup>, explica as mudanças advindas com a promulgação do documento.

*“com o Estatuto do Magistério em vigor, novos tempos virão: as eleições diretas para diretores da escola, piso salarial justo, lei de amparo aos professores e outros ajustes. Os professores terão segurança e respeito, dentro do seu exercício de trabalho assegurado por lei, garantiu (Jornal Agora. 29.11 a 05.12.1986.)*

Em parceria com a administração pública, os professores da rede apresentaram para a câmara dos vereadores de Itabuna algumas emendas ao projeto de criação do estatuto, sendo essas: “piso salarial de dois e meio salários mínimo, eleição direta pelos

---

<sup>2</sup> Prefeito e membro do PSDB, Ubaldo Dantas administrou Itabuna entre 1983-1988.

professores dos diretores da escola; e aposentadoria sem perda salarial seguindo os mesmos valores pagos ao quadro efetivo (Jornal Agora. 17 a 23 de janeiro de 1987).

O Estatuto do Magistério Público apresentava normas, disciplinas, deveres e direitos do magistério público. Entre os vários artigos apontados no mesmo, dois ganharam uma maior atenção dos professores: as eleições escolares e o cumprimento dos salários. Preocupados com ambos, a API – Sindicato deu continuidade a consolidação das suas reivindicações participando da elaboração da Constituição Municipal de Itabuna, na qual foram acrescentadas outras demandas. Entre elas destacam-se:

- ✓ Criação do Conselho Municipal de Educação,
- ✓ Eleições Diretas para diretores e vice – diretores,
- ✓ Piso salarial profissional do magistério a ser deferido 90 dias após a promulgação da Lei Orgânica,
- ✓ Plano de Carreira,
- ✓ Reformulação do Estatuto do Magistério;
- ✓ Recursos Orçamentários mínimos de 25% da manutenção e desenvolvimento do ensino da rede pública municipal;

A promulgação das leis foi apresentada como vitória do professorado

*as conquistas dos professores e em especial, os ganhos salariais, são frutos da luta travada com a greve de junho de 88 e posteriores negociações com o governo municipal anterior, em que ficaram garantidos, para o término da greve aumento de dois salário referências ( da época para 2 1/2) salários e envio à Câmara do Plano de Piso Salarial dos Professores antes das eleições( que foi cumprido), plano este, que aprovado pelos vereadores com algumas emendas, foi sancionado em dezembro de 88 estabelecendo piso inicial de dois salários mínimos para o professor primário e pisos diferenciados até quatro salários mínimos de acordo com a qualificação do professor(Jornal Agora. 17 a 23 de janeiro de 1987)*

No entanto, o novo gestor do município, Fernando Gomes<sup>3</sup>, disse que a administração municipal não teria condições de arcar com os novos salários. O mesmo foi responsável ainda pela redução dos salários:

---

<sup>3</sup> A nova gestão de Fernando Gomes(1989-1992) representou diversos empecilhos a efetivação dos desejos das educadoras. Pois, após promulgação do EMP, houve greves e manifestações para que o então

*Os professores da rede municipal de ensino foram surpreendidos com a redução do piso salarial da categoria de 2 para 1,3 salário mínimo o que fere intensamente a Lei Orgânica e o Estatuto do Magistério Público de Itabuna que garantem de 2 a 4 salários mínimo para a classe de A a E, de acordo com a formação dos professores(Jornal Agora. 11 a 17.09.1991)*

Diante dessa realidade, em 1989, os professores entraram com um dissídio coletivo contra o governo municipal junto ao TRT alegando que o mesmo descumpriu com o Estatuto do Magistério Público e com o Plano de Carreira Municipal. A decisão dos juízes foi postergada, então os professores enviaram um abaixo assinado para a câmara dos vereadores de Itabuna,

*Somente em Setembro de 90, um ano e dois meses depois de castrar o salário dos professores, Fernando voltou a cumprir o piso das demais classes do corpo docente do município. No entanto, a prefeitura ainda não devolveu aos professores, a diferença devida desde junho de 1989(Jornal Agora. 11 a 17.09.1991.)*

No corrente ano, os professores novamente tiveram seus salários reduzidos gerando assim nova articulação entre os vereadores e associados: “Uma comissão formada pela mesa diretora da câmara e mais três vereadores argumentam com o prefeito a ilegalidade do ato. Caso a medida não seja revista, a API vai entrar com uma ação judicial contra o rebaixamento dos salários”( *Jornal Agora. 11 a 17.09.1991*). Anorina Smith Lima anunciou que a reivindicação por salários mais dignos seria parte da “ luta pela valorização do professor que passa pela conscientização de que o trabalho do professor não é sacerdócio precisando ser reconhecido como um profissional de igual ou maior importância que as demais categorias” (*Jornal Agora. 08.1989*).

A impossibilidade de acordo entre a Associação dos Professores de Itabuna e a administração municipal gerou um desconforto entre ambos que ganhou prosseguimento durante a gestão de Fernando Gomes. Inclusive, quando o mesmo buscou substituir as eleições escolares por listas tríplices.

### **Aprovado o fim das eleições nas escolas.**

A substituição das eleições diretas para diretores por eleições de listas tríplices causou um clima de tensão entre o autor da proposta, o prefeito Fernando Gomes e

---

prefeito cumpriu com o EMP, em especial o respeito ao plano de carreira e a realização das eleições escolares.

algumas sindicalistas. As eleições para diretores escolares foram conquistadas pelos professores e aprovadas no Estatuto do Magistério Público de 1987. Ciente disso, o *Jornal Agora*, presidido por membros do mesmo partido que Ubaldo Dantas, aproveita o momento para elogiar o governo anterior, “Com o fim da livre escolha para diretores de escolas municipais se encerra um período de democracia iniciado em Itabuna por Ubaldo Dantas” (Jornal Agora, 10 a 16 de Fevereiro de 1989) e contestar o atual.

O novo sistema de indicação por méritos políticos e pelo sistema de compadrio tão bem administrado pelo prefeito colide com o bom senso suprime a competência e sequer leva em conta a realidade objetiva. Ele acaba resultando num grave problema que é o da colocação das pessoas erradas nos lugares errados, mas em compensação consolida a manipulação política e premia obviamente os menos capazes, os menos competentes e os melhores puxa-saco (Jornal Agora, 10 a 16 de Fevereiro de 1989)

Embora, o momento seja uma oportunidade para questionar o governo atual, as críticas tecidas pelo jornal demonstram um prévio conhecimento sobre o debate em torno da gestão democrática escolar. A implementação das eleições escolares na escola, entre outras demandas emergem a partir dos anos 80. Essas são pautadas por movimentos sociais interessados na democratização da educação e descentralização que, por sua vez, permite a comunidade participar das decisões e avaliações realizadas na escola. Com o fim das eleições escolares, o então prefeito recebe a seguinte crítica. “Será que ele sabe mesmo o que é democracia ou está na política apenas para cuidar de seus interesses muito pessoais, disse Anorina Smith Lima” (Jornal Agora, 27.05 a 02.06.89).

A contestação do término das eleições escolares se estende quando as sindicalistas decidem indicar uma representante para concorrer ao cargo de diretora do IMEAN. Uma das sindicalistas relata a situação política local e os desmandos do gestor. “ele queria acabar com as eleições diretas. Porque era o curral dele. O IMEAN era o curral dele. Era uma escola grande. Chegou a ter três mil alunos no IMEAN” (DOMINGUEZ, Ivonilde dos Santos. 75 anos. Entrevista realizada em sua casa no dia 29.08.2016). A indicação de aliados de Fernando Gomes para a direção do instituto apenas constataram as percepções das sindicalistas “Ele botou três candidatos dele pra concorrer. Na época era Paulo Brito, Aurora (Lola) e Olga Melo, mas desses três Lola era a candidata dele. Era quem ia ser a diretora. Já era carta marcada! Vamos botar três, mas, você vai ser a diretora” (DOMINGUEZ, Ivonilde dos Santos. 75 anos. Entrevista realizada em sua casa no dia 29.08.2016)



Diante das circunstâncias, o sindicato decidiu disputar as eleições tendo como representante, a professora e então vice-diretora do instituto, Ivonildes Dominguez. Ela concorreu com os nomes citados acima. Findada as eleições, Nildinha obtém 47.57% de preferência dos eleitorados, mas quem assume o cargo é a candidata que ficou em terceiro lugar com 12,18% dos votos do eleitorado, Aurora Maria de Santana(Jornal Agora,27.05 a 02.06.89). Perdidas as eleições, as professoras buscaram novas formas de resistir as medidas tomadas por Fernando Gomes. No âmbito escolar ocorrem algumas manifestações

*Teve briga do diabo. Você não pode imaginar o que essa comunidade fez. Você não tem noção do que a comunidade fez. Fecharam a escola três dias, esses meninos. Não deixaram Lola entrar. Entupiram o cadeado. Eu chorava igual uma louca em casa pedindo que os meninos não fizessem isso. Eu tinha medo da polícia pegar os meninos. Polícia na porta da escola porque os meninos não deixava abrir e fechar a escola. Fomos pra a prefeitura. Eles foram. Os pais. Todo mundo que tinha votado foi pra o saguão da prefeitura. Polícia em cima batendo. E eu no sofrimento. Com medo de ter alguma coisa. Mas não, os professores estavam juntos. Foi uma luta que você não pôde imaginar (DOMINGUEZ, Ivonilde dos Santos.75 anos. Entrevista realizada em sua casa no dia 29.08.2016).*

Nas páginas de jornal, as críticas sindicais são reforçadas pela presidente da associação “a professora também lamenta que o prefeito não tenha escolhido os mais votados conforme o que determinava o processo eleitoral viu nisso, uma grande traição e um desrespeito a categoria do professorado”. No entanto, há uma ressalva quando a mesma afirma que, Fernando Gomes não cumpriu com o processo eleitoral, pois a nova lei, alterada por ele, apenas dizia que cabia ao prefeito escolher um diretor entre os três mais votados. Mas, no decorrer da fala, o desrespeito a escolha das educadoras é pontuado, mais uma vez, como uma prática antidemocrática e arbitrária, sendo essa por sua vez associada ao período da ditadura militar.

*afinal de contas a democracia se caracteriza exatamente na liberdade de ideias e na contestação de pontos de vista diferente. Como pertencente de um partido que se diz ter uma história de luta democrática(PMDB), é estranho vermos ser o prefeito, além de distante desse processo, identificado com o autoritarismo de 64 e que seu próprio partido sofreu( Jornal Agora, 27.05 a 02.06.1989).*

Entre as críticas e manifestações prevalecem a decisão de Fernando Gomes que nada revela sobre a substituição das eleições diretas por listas tríplices, apenas informa que seguiu as normas estabelecidas na segunda,

*Não fiz nada mais nada menos que respeitar a lei. Fiz escolhas examinando o nome das pessoas e não o número de votos, pois a lista tríplice quando chegou na minha mão não especificava quantos votos cada candidato havia obtido. É claro que analisei os nomes priorizando àquelas pessoas nas quais eu confio*(Diário de Itabuna, 03.06.1989).

Perdida as eleições para diretores escolares, bem como o direito as eleições diretas. A concorrente ao cargo de diretora escolar, Ivonildes Dominguez ao narrar parte dessa história, suscita uma memória que pode ser considerada como um modo de dar sentido aquela batalha, “Eu estou aqui para mostrar que ele está acabando com a eleição direta que nós conseguimos as duras penas, Lola. Você não ver isso não?”(DOMINGUEZ, Ivonilde dos Santos.75 anos. Entrevista realizada em sua casa no dia 29.08.2016.)

Foram findadas as eleições diretas para diretores. Sendo as eleições uma das pautas defendidas pelas sindicalistas em 1990, período em que o legislativo de Itabuna constrói a Lei Orgânica Municipal. Posteriormente será uma das pautas levantadas pela candidatura de Anorina Smith Lima ao cargo de vereadora. Mas essa é uma outra história.

### **Considerações Finais**

Essas mulheres ao se inserir no mercado de trabalho, partidos e sindicatos criaram espaços em que contestaram alguns códigos de sujeição e apresentaram novos modos de pensar, agir e existir. Esses espaços conferiram um “novo sentido as ações das mulheres e a sua participação na vida social, política, econômica e cultural” (RAGO, 2013,P.25).

As experiências partilhadas nas escolas fizeram com que essas mulheres se filiassem a Associação dos Professores de Itabuna- API/ APLB- Sindicato dos Professores de Itabuna. Sendo que, interesses pessoais, políticos e profissionais colaboraram para que algumas delas atuassem enquanto diretoras sindicais.Nos sindicatos elas criticaram os baixos salários, criaram meios para ofertar cursos de formação para os professores em uma época que a administração pública não oferecia cursos e tiveram alguns momentos de embate com o gestor do município. Logo, as justificativas dada a profissão, vocação e missão, não impediram que essas profissionais contestassem as condições de trabalho.

### **Bibliografia:**

GÍDIN, Júlia. Sindicalismo dos trabalhadores em educação: tendências políticas e organizacionais (1978-2011). *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 48, p. 75-92, abr./jun. 2013.

LOURO, Guacira Lopes. “A emergência do ‘gênero’” In *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. Rio de Janeiro: Vozes, 1997, p.14-36.

LOURO, Guaracira Lopes. Mulheres na sala de aula. In: PRIORE, Mary Del(org.) *História das Mulheres no Brasil*. 5ªed. SP: Contexto, 2001p.443-481.

PERROT, Michelle. **Mulheres Públicas**. FERREIRA, Roberto Leal. (trad.) São Paulo: UNESP, 1998, p.8.

RAGO, M. . A aventura de contar-se :feminismo, a escrita de si e invenções da subjetividade. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2013, p,25.

VALLE, Ione Ribeiro. Da ‘identidade vocacional’ à ‘identidade profissional’: a constituição de um corpo docente unificado. *Perspectiva*. Florianópolis,v.20, n.Especial., jul./dez.2002

### **Fontes impressas:**

#### **Jornais:**

API promete mais. *Diário de Itabuna*. Outubro, 1987.

Todo magistério na expectativa: emendas acrescentadas ao estatuto retardam a sua aprovação imediata. *Jornal Agora*. 17 a 23 de janeiro de 1987

Professores lotam CCI no dia da comemoração dos professores. *Jornal Agora*. 17 a 23 de Outubro de 1987.

API faz Assembléia no CNPC e debate questões de classe. *Jornal Agora*. 29.11 a 05.12.1986.

Todo magistério na expectativa: emendas acrescentadas ao estatuto retardam a sua aprovação imediata. *Jornal Agora*. 17 a 23 de janeiro de 1987.

Coluna dos professores: Conquista salarial dos professores municipais é alvo de crítica do prefeito. *Jornal Agora*. 08.1989.

Prefeito reduziu os salários dos professores. *Jornal Agora*. 11 a 17.09.1991.

Coluna dos professores: Conquista salarial dos professores municipais é alvo de crítica do prefeito. *Jornal Agora*. 08.1989.

Estatuto do Magistério Público de Itabuna. *Diário Oficial*.1987.

API encaminha a Câmara documento propondo democratização. *Jornal Agora*. 17 a 23.02 1989

Editorial. Democracia versus populismo. *Jornal Agora*. 10 a 16 de Fevereiro de 1989

Prefeito desrespeita professores e alunos. *Jornal Agora*. 27.05 a 02.06.89

Prefeito analisa a escolha dos novos diretores. *Diário de Itabuna*. 03.06.1989.

### **Revista:**

LIMA, Maria José Rocha. **Ação unitária na educação**. In: Debate Sindical. N°7. Março, 1990, p.21.

### **Orais**

DOMINGUEZ, Ivonilde dos Santos.(75 anos). Entrevista realizada em sua casa no dia 29.08.2016.

VALE, Iveta Dias da Silva (77 anos) .Entrevista realizada na Fundação Lourdes Lucas em Itajuípe no dia 09.06.2016.